

A Unitaid congratula-se com o empenho em matéria de saúde e bem-estar reiterado pelo Brasil e Portugal

Na Cimeira Luso-Brasileira que reuniu os líderes das duas nações esta semana, foi assinado um memorando de entendimento que reitera o empenho partilhado dos países no acesso universal e equitativo à saúde e sublinhado o papel da Unitaid enquanto interveniente fundamental no domínio da saúde mundial.

O acordo define uma visão comum do futuro na qual as questões sanitárias ocuparão um papel cada vez mais central no bem-estar das populações dos seus países e no reforço das respetivas economias nacionais. Comprometeram-se a coordenar esforços para que o tratamento de problemas de saúde seja um elemento de reforço das relações entre os dois governos a nível bilateral, birregional e internacional, e renovaram o seu compromisso de cooperação no domínio da saúde dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em benefício de todos os seus membros.

Concretamente, a chamada «Carta de Lisboa» destaca o papel central da Organização Mundial da Saúde no que respeita às questões sanitárias multilaterais e a importância de melhorar o desempenho de organismos da arquitetura sanitária mundial como a Unitaid.

“A Unitaid louva a liderança do Brasil e de Portugal na promoção de abordagens colaborativas e equitativas à saúde”, afirmou Mauricio Cysne, conselheiro principal da Unitaid. “Parcerias fortes como esta são fundamentais para permitir que a Unitaid acelere as respostas sanitárias mundiais e assegure o acesso de testes, medicamentos e outras tecnologias de saúde vitais às pessoas onde quer que sejam necessários.”

O Brasil é um dos cinco membros fundadores da Unitaid em 2006 e tem sido um forte aliado desde então. O compromisso de Portugal com a Unitaid teve início durante a pandemia de COVID-19 e o este apoio transitou para o apoio da Estratégia 2023-2027.